

13 Maio, à 1h da manhã

Não vale a pena falar muito nem com muita gente do momento presente. A quem é dado "ver"? Ontem: (ou há um século?) há no Guichard que tudo era uma questão de "óculos" p: ver a realidade. Mas estou eu a ver a realidade mesmo? ou estou a veicular-me na observação?

Velho, longínquo problema que o Schrödinger - q estudou ondas e fez equações - ~~partiu~~ ^{quantiza} na Física. Quando observo o fenómeno, o fenómeno já não é o puro objectivo; eu estou imerso nele, a minha subjectividade (de interpretaç, de identificaç, de teoria, e importa) tinge-o de uma cor diferente da q na realidade tem. Mas haverá realidade q o olho humano não vê? lembra-te da "Force de l'âge"? Não é mesmo essa a experiência nossa: os montes q n'oubo, o fumo dos vales q não aspiro, as cidades q não palmito. Será q existem? Quantas coisas a gente vê mortas porque não "vê".

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fale de amor - na parábola do bom semaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"....

JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

igreja-em-diálogo

As coisas. As montes. As ondas electro-
-magnéticas. Tudo isso só existe, só é
Fundação Cuidar o Futuro
conhecido, palpado, definido, inter-
pretado, fotografado, equacionado
Quere jogo sem fronteira do subjectivo-
-objectivo. Por q̄ não há-de a his-
tória ser assim? Por q̄ hei-de
querer uma revolução, acontecimento
peço em si, q̄ eu observo objectiva
e racional? Não disse eu há
pouco q̄ acredito visceral / (mais
do q̄ em q̄ outra coisa, não disse
então mas a respeito agora e isso

^{ora} que me paraliza como ~~uma corrente~~
~~de alta potência~~, os seus megavolts,
~~que~~ ora me empurra para as
fronteiras do amanhã não
definido (lembras-te q̄ se cha-
mava assim o livro Nunca
escrito?), ora me lança ~~em~~
as vagas na areia sem nome
e sem forma. ~~da costa?~~

Digo para mim mil vezes,
escuto-me a dizer aos outros
estas palavras "re-volu-ção
fun-da-do-ra" — e ^{Fundação "Cuidar o Futuro"} uma pergunta
ansiosa nos olhos, nos lábios s/
os abrir, no coração a bater mas
depressa: entendem o q̄ quero
dizer? conhecem a senha?
Ou será preciso recomeçar? e
agora — oh! enorme, ilicitude,
desmedida desilusão — fazer
não a revolução mas a sua
pedagogia, não as suas funda-

Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fala de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"...

JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

mas os seus fundamentos
na a sua novidade sensível
mas a sua racionalidade inter-
pretativa? Será preciso? Ou
vamos ainda a tempo? - tu, eu,
ou outros q vamos.

Fundação Cuidar o Futuro